

**2ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**FERNANDO
SANTOS**



DISCIPLINA:

**GRAMÁTICA LÍNGUA E LINGUAGEM
FALA E SIGNO**



CONTEÚDO:



TEMA GERADOR:

**PAZ NA
ESCOLA**



DATA:

12.04.2019

Função metalinguística

- ✓ A metalinguagem acontece quando a linguagem fala de si mesma;
- ✓ É a explicação de um código através do próprio código;
- ✓ O destaque está no código comunicativo, que é o tema da mensagem;
- ✓ Essa linguagem é evidente em dicionários e gramáticas, mas também pode estar em outros tipos de texto.

Função metalinguística

Ex.: Amar v.t. Ter amor, afeição, ternura, dedicação, devoção a;
querer bem: amar os pais. / Estimar, gostar, apreciar: ama o
esporte. / V.i. Estar apaixonado: feliz é quem ama.

Atenção! ^{L.P} Ratificar = ^{L.P} Significa confirmar

- Em um mesmo texto, podem estar presentes várias funções da linguagem.
- O importante é saber qual a função predominante, para, então, defini-lo.

EXERCÍCIOS

1. (UEMG-2006) Assinale a alternativa em que o(s) termo(s) em **negrito** do fragmento citado **NÃO contém (êm) traço(s) da função emotiva** da linguagem.

a) Os poemas (**infelizmente!**) não estão nos rótulos de embalagens nem junto aos frascos de remédio.

b) A leitura ganha contornos de “**cobaia de laboratório**” quando sai de sua significação e cai no ambiente artificial e na situação inventada.

c) Outras leituras significativas são o **rótulo** de um produto que se vai comprar, os preços do bem de consumo, o tíquete do cinema, as placas do ponto de ônibus (...)

d) Ler e escrever são condutas da vida em sociedade. Não são **ratinhos mortos** (...) **prontinhos** para ser desmontados e montados, **picadinhos** (...)

C

A Questão é Começar

Coçar e comer é só começar. Conversar e escrever também. Na fala, antes de iniciar, mesmo numa livre conversação, é necessário quebrar o gelo. Em nossa civilização apressada, o “bom dia”, o “boa tarde, como vai?” já não funcionam para engatar conversa. Qualquer assunto servindo, fala-se do tempo ou de futebol. No escrever também poderia ser assim, e deveria haver para a escrita algo como conversa vadia, com que se divaga até encontrar assunto para um discurso encadeado. Mas, à diferença da conversa falada, nos ensinaram a escrever e na lamentável forma mecânica que supunha texto prévio, mensagem já elaborada. Escrevia-se o que antes se pensara. Agora entendo o contrário: escrever para pensar, uma outra forma de conversar.

Assim fomos “alfabetizados”, em obediência a certos rituais. Fomos induzidos a, desde o início, escrever bonito e certo. Era preciso ter um começo, um desenvolvimento e um fim predeterminados. Isso estragava, porque bitolava, o começo e todo o resto. Tentaremos agora (quem? eu e você, leitor) conversando entender como necessitamos nos reeducar para fazer do escrever um ato inaugural; não apenas transcrição do que tínhamos em mente, do que já foi pensado ou dito, mas inauguração do próprio pensar. “Pare aí”, me diz você. “O escrevente escreve antes, o leitor lê depois.” “Não!”, lhe respondo, “Não consigo escrever sem pensar em você por perto, espiando o que escrevo. Não me deixe falando sozinho.”

Pois é; escrever é isso aí: iniciar uma conversa com interlocutores invisíveis, imprevisíveis, virtuais apenas, sequer imaginados de carne e ossos, mas sempre ativamente presentes. Depois é espichar conversas e novos interlocutores surgem, entram na roda, puxam assuntos. Termina-se sabe Deus onde.

(MARQUES, M.O. Escrever é Preciso, Ijuí, Ed. UNIJUÍ, 1997, p. 13).

2. Observe a seguinte afirmação feita pelo autor: ***“Em nossa civilização apressada, o “bom dia”, o “boa tarde” já não funcionam para engatar conversa. Qualquer assunto servindo, fala-se do tempo ou de futebol.”*** Ela faz referência à função da linguagem cuja meta é ***“quebrar o gelo”***. Indique a alternativa que explicita essa função.

- a) Função emotiva
- b) Função referencial
- c) Função fática**
- d) Função conativa
- e) Função poética

C

3. (Enem-2007)

O canto do guerreiro

Aqui na floresta

Dos ventos batida, Façanhas de
bravos

Não geram escravos,

Que estimem a vida

Sem guerra e lidar.

— Ouvi-me, Guerreiros,

— Ouvi meu cantar.

Valente na guerra,

Quem há, como eu sou?

Quem vibra o tacape

Com mais valentia?

Quem golpes daria

Fatais, como eu dou?

— Guerreiros, ouvi-me;

— Quem há, como eu sou?

(Gonçalves Dias)

Macunaíma (Epílogo)

Acabou-se a história e morreu a vitória.

Não havia mais ninguém lá. Dera tangelomângolo na tribo Tapanhumas e os filhos dela se acabaram de um em um. Não havia mais ninguém lá. Aqueles lugares, aqueles campos, furos puxadouros arrastadouros meios-barrancos, aqueles matos misteriosos, tudo era solidão do deserto... Um silêncio imenso dormia à beira do rio Uraricoera. Nenhum conhecido sobre a terra não sabia nem falar da tribo nem contar aqueles casos tão pançudos. Quem podia saber do Herói?

(Mário de Andrade.)

Considerando-se a linguagem desses dois textos, verifica-se que

- a) a função da linguagem ^{operativa} centrada no receptor está ausente tanto no primeiro quanto no segundo texto.
- b) a linguagem utilizada no primeiro texto é coloquial, enquanto, no segundo, predomina a linguagem formal.
- c) há, em cada um dos textos, a utilização de pelo menos uma palavra de origem indígena.
- d) a função da linguagem, no primeiro texto, centra-se na forma de organização da linguagem e, no segundo, no relato de informações reais.
- e) a função da linguagem centrada na primeira pessoa, predominante no segundo texto, está ausente no primeiro.

C

Informativa

4. Escreva um texto na função referencial ou denotativa a partir do diálogo a seguir:

Repórter: O que aconteceu aqui?

Policia: O carro preto atropelou aquele senhor.

Repórter: E como aconteceu?

Policia: O carro ultrapassou o farol vermelho enquanto o senhor estava na faixa de pedestres.

SUGESTÃO

A polícia informou que um carro preto ultrapassou o farol vermelho e atropelou um senhor que estava na faixa de pedestres.

5. Em qual das frases abaixo está presente a função expressiva?

- a) Descubra agora as melhores ofertas de eletrodomésticos! *apelativa*
- b) Gostei muito da nova música da Anitta. *expressiva*
- c) Água mole em pedra dura tanto bate até que fura. *poética*
- d) Os participantes do torneio não quiseram comentar o acidente. *informativa*

B